

Escala de Rating de Crédito de Emissões

LONGO PRAZO (superior a 360 dias)	
brAAA	Obrigações protegidas por excepcionais margens de cobertura para o pagamento de juros e principal. Obrigações suportadas por garantias sólidas sendo consideradas como a melhor qualidade de crédito. A capacidade de pagamento é extremamente forte. O risco de crédito é quase nulo.
brAA	Obrigações protegidas por ótimas margens de cobertura para o pagamento de juros e principal. Obrigações suportadas por garantias sólidas. A capacidade de pagamento é muito forte. O risco de crédito é muito baixo.
brA	Obrigações protegidas por elevadas margens de cobertura para o pagamento de juros e principal. Obrigações suportadas por garantias seguras. A capacidade de pagamento é forte. O risco de crédito é baixo.
brBBB	Obrigações protegidas por boas margens de cobertura para o pagamento de juros e principal. Obrigações suportadas por garantias seguras. A capacidade de pagamento é adequada. O risco de crédito é moderado.
brBB	Obrigações protegidas por moderadas margens de cobertura para o pagamento de juros e principal. Obrigações suportadas por garantias moderadas e apresentam menor probabilidade de default entre os títulos com grau especulativo. A capacidade de pagamento é fraca. O risco de crédito é relevante.
brB	Obrigações protegidas por moderadas margens de cobertura para o pagamento de juros e principal. Obrigações suportadas por garantias fracas. A capacidade de pagamento é muito fraca. O risco de crédito é alto.
brCCC	Obrigações pouco protegidas pelas circunstâncias operacionais desfavoráveis da instituição. Obrigações suportadas por garantias fracas. A capacidade de pagamento é extremamente fraca. O risco de crédito é muito alto.
brCC/C	Obrigações desprotegidas pelas circunstâncias operacionais negativas da instituição. Obrigações não suportadas por garantias. Existe uma grande incerteza quanto ao pagamento dos juros e principal. O risco de crédito é extremamente alto.
brD	Pagamento em situação de Default.

A escala de rating de crédito de longo prazo prevê a utilização dos diferenciadores + (mais) e – (menos) entre as categorias AA e B. Estes diferenciadores servem para identificar uma melhor ou pior posição dentro destas categorias de rating. A Austin Rating adota, ainda, os sufixos “(sf)”, para diferenciar emissões em finanças estruturadas, e “(p)”, para diferenciar classificações atribuídas em caráter preliminar. O sufixo (pi) também poderá ser utilizado por esta agência para identificar ratings baseados exclusivamente em informações públicas.

CURTO PRAZO (inferior a 360 dias)

brA-1	Excelente capacidade de pagamento de obrigações de curto prazo, comparativamente a outros emissores e emissões nacionais. Essas emissões apresentam segurança extremamente forte quanto ao pagamento de juros e principal. O risco de crédito é muito baixo.
brA-2	Boa capacidade de pagamento de obrigações de curto prazo, comparativamente a outros emissores e emissões nacionais. Essas emissões apresentam segurança forte quanto ao pagamento de juros e principal. O risco de crédito é baixo.
brA-3	Satisfatória capacidade de pagamento de obrigações de curto prazo, comparativamente a outros emissores e emissões nacionais. Essas emissões apresentam segurança adequada quanto ao pagamento de juros e principal, porém risco maior dentre as classificadas como grau de investimento. O risco de crédito é moderado.
brB	Fraca capacidade de pagamento de obrigações de curto prazo, comparativamente a outros emissores e emissões nacionais. Essas emissões apresentam segurança abaixo da média para o pagamento de juros e principal. O risco de crédito é alto.
brC	Capacidade de pagamento de obrigações de curto prazo muito fraca, comparativamente a outros emissores e emissões nacionais. Emissões com este rating apresentam segurança muito fraca quanto ao pagamento de juros e principal. O risco de crédito é muito alto.
brD	Pagamento em situação de Default.

A escala de rating de crédito de curto prazo não prevê a utilização dos diferenciadores.